

ANEXO V – FORMULÁRIO INDICADORES DE IMPACTOS



UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Autor(a): Laura Falavinha Vieira Bresciani

Orientador(a): Jéssica Ferreira Rodrigues

Programa de Pós-Graduação em: Nutrição e Saúde

Título: Influência do estado de humor sobre as percepções sensoriais em sucos de maracujá com diferentes teores de açúcar

Tipos de Impactos:

sociais tecnológicos econômicos culturais outros: saúde

Áreas Temáticas da Extensão:

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> 1. Comunicação | <input type="checkbox"/> 5. Meio ambiente |
| <input type="checkbox"/> 2. Cultura | <input checked="" type="checkbox"/> 6. Saúde |
| <input type="checkbox"/> 3. Direitos humanos e justiça | <input type="checkbox"/> 7. Tecnologia e produção |
| <input type="checkbox"/> 4. Educação | <input type="checkbox"/> 8. Trabalho |

Objetivos de Desenvolvimento sustentável (ODS) da ONU impactados

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> 1. Erradicação da pobreza | <input type="checkbox"/> 10. Redução das desigualdades |
| <input type="checkbox"/> 2. Fome zero e agricultura sustentável | <input type="checkbox"/> 11. Cidades e comunidades sustentáveis |
| <input checked="" type="checkbox"/> 3. Saúde e Bem-estar | <input checked="" type="checkbox"/> 12. Consumo e produção responsáveis |
| <input checked="" type="checkbox"/> 4. Educação de qualidade | <input type="checkbox"/> 13. Ação contra a mudança global do clima |
| <input type="checkbox"/> 5. Igualdade de Gênero | <input type="checkbox"/> 14. Vida na água |
| <input type="checkbox"/> 6. Água potável e Saneamento | <input type="checkbox"/> 15. Vida terrestre |
| <input type="checkbox"/> 7. Energia Acessível e Limpa | <input type="checkbox"/> 16. Paz, justiça e instituições eficazes |
| <input type="checkbox"/> 8. Trabalho decente e crescimento econômico | <input type="checkbox"/> 17. Parcerias e meios de implementação |
| <input type="checkbox"/> 9. Indústria, Inovação e Infraestrutura | |

Impactos sociais, tecnológicos, econômicos e culturais

Este trabalho avalia o impacto do estado de humor sobre o comportamento alimentar, abordando aspectos sociais, econômicos e culturais. As alterações emocionais influenciam na preferência por alimentos ultraprocessados, o que contribui para o aumento de doenças crônicas como obesidade e diabetes, impactando diretamente a saúde pública. O estudo oferece insights técnicos para o desenvolvimento de rótulos alimentares mais atrativos, auxiliando consumidores na realização de escolhas alimentares saudáveis e potencialmente reduzindo os custos associados a dietas inadequadas no sistema de saúde. Culturalmente, o trabalho promove a conscientização sobre os efeitos do estresse e do uso excessivo da tecnologia na saúde mental e física, incentivando mudanças nas práticas alimentares que priorizem a sustentabilidade. Este

projeto possui um caráter extensionista evidente, ao envolver a sociedade externa à UFLA como público-alvo, particularmente em regiões brasileiras impactadas pela transição nutricional. Essa abordagem inclui a participação de comunidades locais e parcerias com instituições de saúde, beneficiando indiretamente a população por meio da disseminação de práticas alimentares saudáveis. Foram engajados docentes, estudantes e técnicos em saúde, promovendo uma maior integração entre a academia e a sociedade. Os impactos desse trabalho podem ser classificados nas áreas temáticas de saúde e educação da Política Nacional de Extensão, contribuindo para a melhoria do bem-estar coletivo ao promover educação nutricional e práticas saudáveis. Essa contribuição direta para a saúde e a educação está fortemente alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especialmente o ODS 3, que foca na saúde e no bem-estar; o ODS 4, que visa à educação de qualidade; e o ODS 12, que promove consumo e produção responsáveis. Assim, o projeto apoia ativamente a Agenda 2030 para um desenvolvimento sustentável, propondo soluções inovadoras que abordam tanto desafios locais quanto globais ao melhorar a saúde pública através de uma abordagem educacional e consciente das necessidades nutricionais. Ao alavancar a colaboração entre diferentes setores e comunidades, o trabalho também fortalece a capacidade das populações locais de se adaptarem a mudanças alimentares significativas, garantindo que as intervenções propostas sejam sustentáveis e amplamente adotadas, o que reforça o impacto positivo a longo prazo no bem-estar social e econômico das comunidades envolvidas.

Social, technological, economic and cultural impacts

This study evaluates the impact of mood on eating behavior, addressing social, economic, and cultural aspects. Emotional changes influence the preference for ultra-processed foods, contributing to the rise of chronic diseases such as obesity and diabetes, thus directly impacting public health. The study provides technical insights for developing more attractive food labels, assisting consumers in making healthier food choices and potentially reducing the healthcare costs associated with inadequate diets. Culturally, the work promotes awareness of stress and excessive technology use on mental and physical health, encouraging changes in eating practices that prioritize sustainability. The project clearly demonstrates an extensionist character by involving the external society of UFLA as the target audience, particularly in Brazilian regions affected by nutritional transition. This approach includes the participation of local communities and partnerships with health institutions, indirectly benefiting the population through the dissemination of healthy eating practices. Faculty, students, and health technicians have been engaged, promoting greater integration between academia and society. The impacts of this work can be classified in the thematic areas of health and education of the National Policy on Extension, contributing to the improvement of collective well-being by promoting nutritional education and healthy practices. This direct contribution to health and education is strongly aligned with the United Nations' Sustainable Development Goals (SDGs), especially SDG 3, which focuses on health and well-being; SDG 4, which aims for quality education; and SDG 12, which promotes responsible consumption and production. Thus, the project actively supports the 2030 Agenda for Sustainable Development, proposing innovative solutions that address both local and global challenges by improving public health through an educational approach mindful of nutritional needs. By leveraging collaboration between different sectors and communities, the work also strengthens the capacity of local populations to adapt to significant dietary changes, ensuring that the proposed interventions are sustainable and

widely adopted, thereby reinforcing the long-term positive impact on the social and economic well-being of the communities involved.

Assinatura do(a) autor(a)

Assinatura do(a) orientador(a)